

LESÃO DE MOREL-LAVALLÉE EM INDIVÍDUOS APÓS PRÁTICA ESPORTIVA COM TRAUMA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

GONÇALVES; LEONARDO CUNHA ¹, GONÇALVES; LUIZA CUNHA ², CUNHA; ADRIANA RODRIGUES DA ³, GONÇALVES; ELMAR GONZAGA ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A lesão de Morel-Lavallée (ML) é uma lesão de tecido mole que ocorre após um trauma entre o tecido subcutâneo e a fáscia subjacente. Descrita pela primeira vez pelo médico francês Maurice Morel-Lavallée em 1853, consiste em lesão por cisalhamento que representa uma separação traumática causada pela avulsão violenta da pele sobre a fáscia com ruptura de pequenos vasos perfurantes, resultando na formação de uma cavidade que pode ser preenchida por sangue, linfa, gordura e focos necróticos. As lesões mais frequentes comprometem a região lateral da coxa, embora já tenham sido descritas em outros lugares como região glútea e joelhos. Ocorre em indivíduos que sofreram traumas inclusive durante atividades esportivas e a ressonância magnética tem-se destacado, devido sua maior sensibilidade, na caracterização desta lesão. **OBJETIVO:** O presente estudo visa destacar a importância da ressonância magnética no diagnóstico desta entidade (ML) diante da presença de lesões de partes moles resultantes de traumas durante atividades esportivas, caracterizando as lesões encontradas e propiciando o diagnóstico diferencial com outras patologias de partes moles, tais como, necrose gordurosa, hematomas relacionados a coagulopatias e tumores de partes moles. **MÉTODOS:** Seis pacientes foram submetidos a RM em nosso Serviço, com queixa de aumento de partes moles pós-trauma. Foram realizadas sequências com imagens ponderadas em T1 e T2, com aquisições multiplanares complementado com técnicas de supressão de gordura, acrescido por injeção endovenosa de agente paramagnético Gd DTPA. **RESULTADOS:** Os principais achados encontrados que determinaram o diagnóstico de lesão de Morel-Lavallée foram a presença de formação cística caracterizada por coleção bem circunscrita de formato ovalado ou fusiforme, localizada na porção proximal externa do quadril e na face posterior e lateral da coxa, ao nível do subcutâneo junto ao trato iliotibial, com conteúdo heterogêneo, determinado pela presença de hipersinal nas ponderações T1, inferindo componente hemático-linfático-gorduroso. As lesões demonstraram dimensões variadas apresentando realce periférico pela ação do agente paramagnético. **CONCLUSÃO:** A ressonância magnética é a modalidade de escolha em diagnóstico por imagem na caracterização da lesão de Morel-Lavallée no quadril e na coxa devido à sua localização típica, a morfologia, ao comportamento de sinal e ao padrão de realce. As lesões podem ser prontamente identificadas em exames de RM propiciando um diagnóstico correto permitindo um planejamento terapêutico adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Morel-Lavallée, Diagnóstico, Imagem por Ressonância Magnética, Medicina Esportiva

¹ FACULDADE DE MEDICINA - UFTM - UBERABA - MG , leonardocongressos@gmail.com

² FACULDADE DE MEDICINA - UNIUBE - UBERABA - MG , luizacongressos@gmail.com

³ CLIMA - Clínica de Imagem - UBERLÂNDIA - MG, adriana@clinicaclima.com.br

⁴ FACULDADE DE MEDICINA - UFU - UBERLÂNDIA - MG , elmar@clinicaclima.com.br